

Relatório Anual

Rede Equidade

2025/2026



Rede
Equidade

Pela Diversidade, Inclusão e Equidade

Relatório Anual da Rede Equidade

Mar. 2025 – Mar. 2026



REDE EQUIDADE

Advocacia-Geral da União – AGU
Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS
Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ
Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT
Associação Brasileira de Escolas do Legislativo e de Contas – ABEL
Câmara dos Deputados – CD
Câmara Municipal de Carvalhópolis/MG
Câmara Municipal de Colombo/PR
Câmara Municipal de Itapevi/SP
Câmara Municipal de Pedro Avelino/RN
Câmara Municipal de Pau dos Ferros/RN
Câmara Municipal de São José do Rio Pardo/SP
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG
Comissão de Valores Mobiliários – CVM
Conselho da Justiça Federal – CJF
Conselho Nacional de Controle Interno – CONACI
Conselho Nacional de Justiça – CNJ
Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP
Controladoria-Geral da União – CGU
Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais – CGE/MG
Defensoria Pública da União – DPU
Empresa Brasil de Comunicação – EBC
Escola Nacional de Administração Pública – ENAP
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Ministério da Defesa – MD
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR
Ministério das Comunicações – MCOM
Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC
Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte – MEMP
Ministério do Esporte – MESP
Ministério de Minas e Energia – MME
Ministério Público do Trabalho – MPT
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil – RFB
Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal – SEEC/DF
Senado Federal – SF
Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM
Superior Tribunal de Justiça – STJ
Superior Tribunal Militar – STM
Supremo Tribunal Federal – STF
Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE-SP
Tribunal de Contas da União – TCU
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF
Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região – TRT13
Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia – TRE-RO
Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo – TRE-SP
Tribunal Regional Eleitoral do Ceará – TRE-CE
Tribunal Superior Eleitoral – TSE
Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA

COMITÊ COORDENADOR (PLENÁRIA)

<p>Claudia Aparecida de S. Trindade/AGU Alessandra Matos de Araújo/AGU Florinda dos Reis Leal/ANS Carlos Alberto Silva Lima/ANS Cristina Castro Lucas de Souza/ANTAQ Aretta de Andrade Assis Gomes/ANTAQ Paloma Campos do Nascimento/ANTT Dorenice de Fátima A. Monteiro Verly/ANTT Gabriela Pereira da Silva/ABEL Marcelo Simões Damasceno/ABEL Clarissa Tolentino Ribeiro Estrela/CD Eliana Ramagem/CD Sandro Silva dos Santos/CM Carvalhópolis-MG Jadson Nunes Santos/CM Itapevi-SP Silvani dos Santos Valentim /CEFET-MG Marciana Liberata da Silva/CEFET-MG Andréa Araújo Alves de Souza/CVM Patrícia Tesch de Abreu/CVM Erico Alessandro Fagundes/CJF Marina Albuquerque Fleury/CJF Luciana Daltro de Castro/CONACI Danielle Carvalho Assunção/CONACI Camila Monteiro Pullin/CNJ Natália A. Dino de Castro e Costa/CNJ Marcelo Moreira dos Santos/CNMP Mariana Zanatta Dória/CNMP Fábio Félix Cunha da Silva/CGU Keyla Andrea Santiago Oliveira/CGU Rafaella Mikos Passos/DPU Karina Rocha Mitleg Bayerl/DPU Ábiner Augusto Mendes Gonçalves/EBC Mara Régia di Perna/EBC Iara Cristina da Silva Alves/ENAP Kátia Regina Souza Simões/ENAP Leilane Mendes Barradas/FNDE Ana Paula Costa Rodrigues/FNDE Cristiane Simões Freire Cordeiro/INPI Flavio dos Santos/INPI Ana Paula Lacerda H. Porfírio da Silva/MAPA Thamyres Pereira Quintão/MD Alana Alves de Carvalho/MD Ludymilla Cristinne dos Santos Chagas/MCom</p>	<p>Camilla Kely Pacheco Perpétuo/MCom Marilene dos Santos Nascimento/MIDR Nathalia Mori Cruz/MIDR Marcia Alves de Figueiredo/MME Suely de Oliveira/MDS Jéssica Leite Silva /MDS Lazara Cristina do N. de Carvalho/MDIC Viviane Cristina de Oliveira/MDIC Fernanda Rosas Pires de Saboia/MEMP Luciana Soares Barbosa Neto/MEMP Ana Carolina Silveira V. Sadeck/MESP Margareth Raquel/MESP Lydiane Machado e Silva/MPT Luisa Nunes de Castro Anabuki/MPT Sandra Aparecida Magnavita Castro/RFB Sandra Aparecida de Souza Pereira/RFB Maria Terezinha Nunes/SF Lui Teixeira Oliveira/SF Nathalia Winkelmann Roitberg/SGB Washington Santos/SGB Cristiano de Sousa Nascimento/STJ Karla Bezerra Arêdes/STJ Amini Haddad Campos/STM Ana Paula Bomfim Ayres da F. Veloso/STM Franciele Pereira do Nascimento/STF Leila Correia Mascarenhas Barreto/STF Ana Amélia Caldas Saad de Oliveira/TCE-SP Leandro Dall'Olio/TCE-SP Marcela de Oliveira Timóteo/TCU Daniela Duarte do Nascimento/TCU Clara Coelho Barradas dos Santos/TJDFT Andreia Oliveira de Siqueira/TJDFT Jamilly Rodrigues Cunha/TRT-13 Rosana Amâncio Pereira/TRT-13 Edilson Santos da Costa/TRE-RO José Gustavo Moraes Moura/TRE-RO Regina Rufino/TRE-SP Mariucha Lourenço Santos de Souza/TRE-SP Samara Carvalho Santos/TSE Claudete da Silva Lima Martins/UNIPAMPA Francéli Brizolla/UNIPAMPA</p>
--	---

Coordenadoria-Geral

Maria Terezinha Nunes e Lui de Oliveira Teixeira / SF

Elaboração

Equipe Rede no Senado Federal:

Maria Terezinha Nunes
Lui Teixeira Oliveira
Ayô Maia de Araújo Almeida
Anna Carolina Bruno dos Santos Mendes
Edie Paulo Assis Peixoto Alves
Gabriela Rodrigues de Moraes
Gerardo Cezar de Castro Barreto
Rebeca Maria de Araújo Viana
Tauany Kelly da Silva Santos

Revisão

Maria Terezinha Nunes

***Ficha Catalográfica**

Sumário

Apresentação	8
Instituição e Funcionamento da Rede Equidade	9
Comitê Coordenador (Plenária)	10
Coordenadoria-Geral.....	11
Grupos de Trabalho	12
Planejamento Estratégico	13
Eixos de atuação – Destaques	16
Capacitação	16
Capacitação nas reuniões gerais	16
Capacitações mediante realização de palestras, jornada da inovação e seminários	16
Incentivo à capacitação, mediante divulgação de eventos promovidos pelas instituições partícipes, no portal da Rede Equidade, a exemplo de:	18
Intercâmbio de vagas entre as instituições partícipes	19
Modelo IDE.....	20
CNJ.....	20
TCU	21
CONACI	21
Novas Adesões	22
Alteração do Regulamento da Rede.....	23
Organização da Conferência Livre para participação na 5ª. Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres	23
Participação da Rede na curadoria da exposição “Mulheres na Redemocratização do Brasil: um legado de coragem e resistência”	24
Participação na CSW70	25
Criação do LinkedIn da Rede Equidade	26
IV Seminário da Rede Equidade de Direitos Humanos na Gestão Pública: “Mulheres na Redemocratização do Brasil: um legado de coragem e resistência”	26
2ª Assembleia-Geral da Rede Equidade – Dezembro de 2025	31
Aniversário da Rede Equidade	33

Apresentação

A Rede Equidade, instituída pelo Acordo de Cooperação Técnica nº 2021/0235, chegou ao seu quarto ano de existência em expansão e seguindo firme em seu objetivo de promover ações conjuntas no setor público voltadas ao tema da diversidade, equidade e inclusão, com foco em gênero e raça. No presente momento a Rede conta com cinquenta e um órgãos partícipes e suas ações têm obtido resultados cada vez mais expressivos.

Além de alcançar cada vez mais instituições públicas das diversas esferas e poderes, a Rede tem se consolidado como referência no que diz respeito à inclusão da diversidade e equidade, especialmente por intermédio do Modelo IDE. Essa consolidação se evidencia, por exemplo, na utilização do modelo como base metodológica para estudos, avaliações e ações de auditoria.

Este ciclo também permitiu observar o crescimento do Seminário de Direitos Humanos na Gestão Pública, o mais representativo evento anual realizado pela Rede. O Seminário tem sido o momento em que as pessoas representantes dos órgãos partícipes têm a oportunidade de se integrar e trocar experiências pessoalmente, e a edição de 2025 foi especial por discutir o protagonismo feminino na retomada da democracia brasileira e reconhecer mulheres pioneiras e sua atuação naquele período.

No encerramento deste ciclo e início do próximo, a Rede segue trabalhando intensamente, finalizando o cumprimento dos objetivos estabelecidos no 2º Plano de Ação (2024-2026) e concluindo a elaboração do 3º Plano de Ação, que terá vigência entre os anos de 2026 e 2028. Finalizando o segundo ciclo de planejamento da Rede, ocorreu a primeira participação da Rede em um evento internacional de direitos humanos, com a apresentação na 70ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW70), realizado na sede do Pacto Global das Nações Unidas, em Nova Iorque/EUA. Nessa ocasião, as representantes do Senado Federal e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios apresentaram a ferramenta de gestão inclusiva para o serviço público (Modelo IDE).

Assim, o Senado Federal, exercendo mais um mandato na Coordenadoria-Geral da Rede tem a satisfação de apresentar o 4º Relatório de gestão da Rede, o qual busca apresentar as ações realizadas no último ano e servir de registro para o futuro, retratando uma Rede Equidade que se adapta às novas demandas e desafios, mantendo-se comprometida com sua missão e empenhada em realizar sua visão de futuro.

Boa leitura!

Coordenadoria-Geral da Rede Equidade
Equipe Senado Federal

Instituição e Funcionamento da Rede Equidade

A Rede Equidade foi instituída a partir de um esforço colaborativo para a promoção da inclusão da diversidade e equidade, com vistas à implementação de ações de inclusão da diversidade e equidade, com foco em gênero e raça, com abordagem transversal e interseccional. O Acordo de Cooperação Técnica nº 2021/235 traçou as bases da cooperação, a qual, em síntese, tem por objetivo o compartilhamento de boas práticas e troca de experiências. Atualmente a Rede conta com cinquenta e uma instituições partícipes. Para mais informações sobre a Rede Equidade, suas publicações, eventos e composição, acesse o QRCode abaixo:



Composição ao longo dos anos:

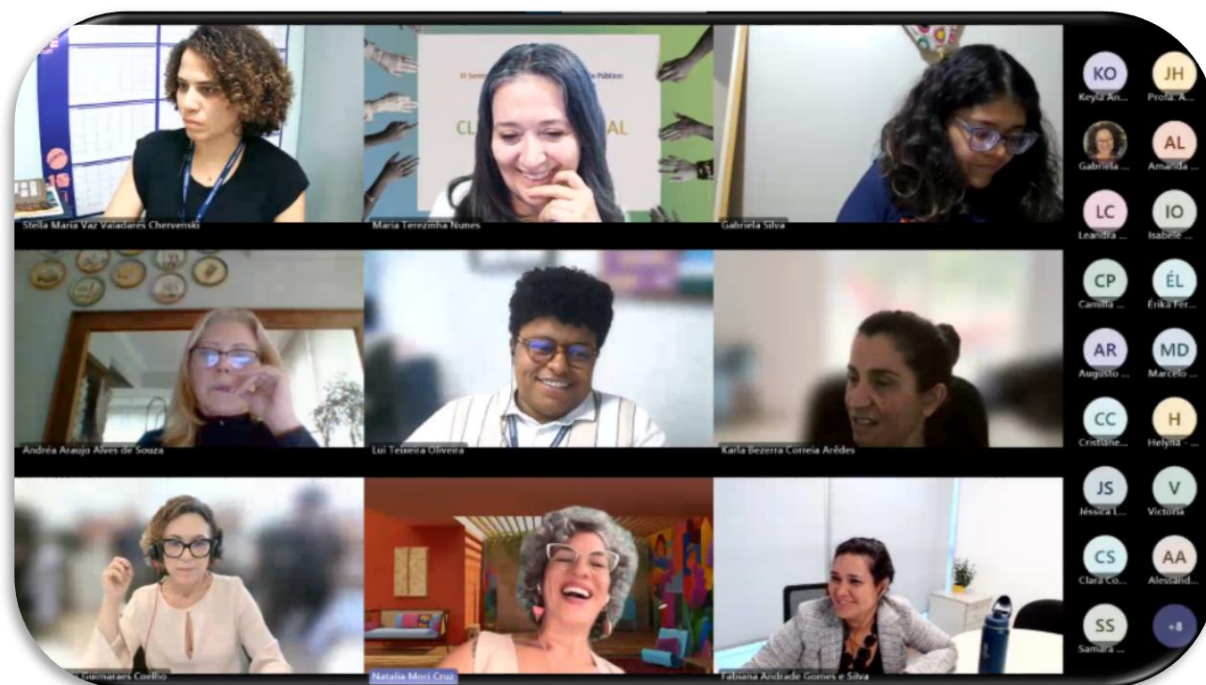


A Rede Equidade conta com um Comitê Coordenador, também conhecido por “Plenária”, uma Coordenadoria-Geral (gestão administrativa da Rede) e Grupos de Trabalho (grupos de instituições que se juntam para cumprir alguns objetivos do Plano de Ação). Seu funcionamento tem por característica a horizontalidade, não havendo hierarquia de uma instância sobre a outra. Abaixo uma ilustração acerca da estrutura e funcionamento da Rede, a qual tem como norte a construção coletiva e equânime de ações no tema da inclusão, diversidade e equidade.



Comitê Coordenador (Plenária)

O Comitê Coordenador constitui a plenária da Rede, uma instância de discussão e deliberação, formada pelos/as representantes titulares do acordo de cooperação técnica, indicadas/os em suas respectivas instituições, e, em suas ausências, pelos suplentes. O planejamento bianual e as ações adicionais passam pela aprovação da plenária, nas reuniões mensais. No ano de 2025, a Rede realizou reuniões mensais, de fevereiro a junho e de agosto a novembro, conforme prevê seu Regulamento, e mais duas reuniões extraordinárias.



9ª Reunião do Comitê Coordenador da Rede Equidade 09/10/2025

A pauta de trabalho da Rede Equidade é deliberada pela plenária, na qual cada instituição tem participação equânime, com direito a voto. Após a deliberação, as ações aprovadas são distribuídas

para execução pelos Grupos de Trabalho e pela Coordenadoria-Geral. Entre encontros e reuniões, para discussão e deliberação, foram realizadas 149 (cento e quarenta e nove) reuniões em 2025.

REUNIÕES	
01	ASSEMBLEIA-GERAL
12	COMITÊ COORDENADOR (PLENÁRIA)
84	COORDENADORIA-GERAL
45	GRUPOS DE TRABALHO
07	APRESENTAÇÃO DA REDE
149	TOTAL

Coordenadoria-Geral

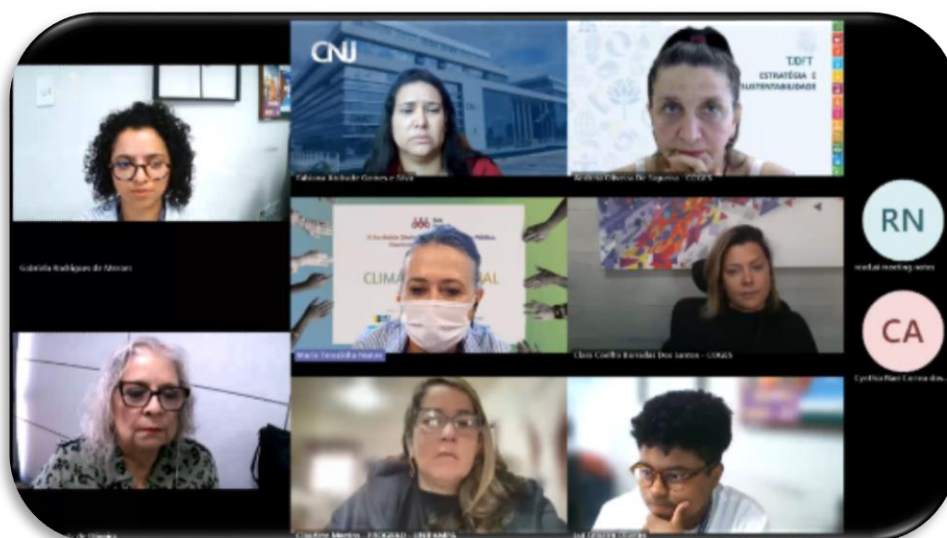
O Senado Federal exerce a Coordenadoria-Geral desde a fundação da Rede, em 2022, contando com equipe específica e dedicação integral. A atuação da coordenadoria confere apoio e impulso às atividades da Rede, em especial na formalização dos termos de adesão, cerimônias de assinatura, recepção de novos/as representantes, apresentação da Rede a instituições externas, organização e condução das reuniões ordinárias, assembleia geral, monitoramento do Plano de Ação, participação em Grupos de Trabalho de execução do Plano de Ação, elaboração de relatórios e publicações, atualização do site da Rede Equidade, entre outras atividades.



Composição da Equipe Rede Equidade do Senado Federal (2025): acima, Gerardo Barreto, da esquerda para a direita: Tauany Kelly da Silva, Jane Rodrigues, Maria Terezinha Nunes, Lui Oliveira, Gabriela Moraes e Ayô Almeida

Grupos de Trabalho

Após a aprovação de cada Plano de Ação, são formados Grupos de Trabalhos (GT), com vistas à instrumentalização de sua execução. De modo geral, são distribuídas duas ou três ações por GT, com diversas instituições colaborando para o alcance do resultado esperado. A participação é voluntária, contudo, conforme consta do Regulamento, cada instituição deve participar em pelo menos um grupo de trabalho. No ano de 2024, foram constituídos oito GTs para a execução de 19 (dezenove) Resultados-Chave previstos no Plano de Ação 2024-2026.



Reunião Grupo de Trabalho GT-3A, em 08/09/2025, para construção da Oficina de aplicação do Modelo IDE.

Planejamento Estratégico

O primeiro Plano de Ação da Rede Equidade (2022-2024) previu vinte e uma ações, com indicadores e metas. As ações foram realizadas, coletivamente, nos grupos de trabalho compostos de representantes de diferentes instituições, que compõem a Rede. A análise de desempenho das metas mostrou um resultado altamente satisfatório, pois cerca de 90,5% das ações previstas foram cumpridas. O segundo Plano de Ação da Rede Equidade (2024-2026), adotando a metodologia OKR, previu 19 (dezenove) Resultados-chave, os quais foram distribuídos entre os grupos de trabalho, formados pelos/as representantes da Rede, para a sua execução. O Plano de Ação 2024-2026 encerrou seu ciclo com 100% das ações concluídas. A avaliação de desempenho desse ciclo constará da publicação do 3º Plano de Ação da Rede.



O terceiro Plano de Ação, com vigência entre março de 2026 e março de 2028, foi concluído, após a realização de seis oficinas abertas a todos os participantes da Rede, debates na plenária e aprovação final na reunião do dia 26 de março de 2026. Foi utilizada a metodologia OKR (Objectives and Key Results), onde são estabelecidos objetivos e resultados-chave para alcance dos propósitos estabelecidos para o período.

O Quadro Resumo, abaixo, mostra quais os resultados-chave foram aprovados pela plenária, base do trabalho da Rede, em seu 3º Plano de Ação:

Objetivo estratégico	Resultado-chave	Responsável
1. Promover a transparência das ações e resultados da Rede	1.1. Disponibilizar no repositório da Rede 100% de suas iniciativas, relativas a IDE, periodicamente mapeadas e aprovadas	GT-1-Coordenadoria
	1.2. Definir os indicadores da Rede Equidade para atender ao disposto no Plano de Trabalho do Acordo de Cooperação Técnica	GT-2

2. Fomentar a implementação das Melhores Práticas de IDE na gestão pública	2.1. Ofertar duas oficinas de aplicação do Modelo IDE, nas modalidades presencial ou online	GT-2
	2.2. Ofertar quatro ações de capacitação na temática de IDE para servidores e servidoras públicas, na modalidade presencial ou online	GT-2
	2.3 Criar e publicar a segunda edição do Catálogo de Boas Práticas da Rede Equidade	GT-3
	2.4. Incentivar a aplicação do Modelo IDE em 30% das instituições partícipes que ainda não aplicaram, considerando a composição na data da publicação do plano	GT-3
	2.5. Elaborar estudo técnico com diagnóstico e recomendações para atualização do Modelo IDE	GT-3
	2.6. Apresentar estudo técnico para ampliação e fortalecimento da gestão da Rede, com diagnóstico do formato atual e propostas de aperfeiçoamento	GT-4
	2.7. Elaborar proposta de matriz de competências e requisitos para colaboração de especialistas externos à Rede Equidade, validada pela Plenária da Rede	GT-1 - Coordenadoria
	2.8. Realizar levantamento da estrutura de gestão e governança da temática de Inclusão, Diversidade e Equidade (IDE) em 100% das instituições da rede, identificando unidades responsáveis, posicionamento hierárquico e atribuições	GT-4
	2.9. Realizar 1 evento de capacitação, presencial ou online, com orientações para apoiar áreas demandantes na inclusão de políticas afirmativas em licitações e contratações diretas de serviços terceirizados	GT-4
3. Reduzir as desigualdades promovendo a inclusão e a diversidade	3.1. Ampliar em 5 o número de integrantes da Rede pertencentes às regiões Norte, Sul e Nordeste	GT-1-Coordenadoria
	3.2. Garantir a diversidade da composição dos painelistas em pelo menos 80% dos eventos promovidos pela Rede, com mínimo de 30% pessoas negras e/ou indígenas e 50% de mulheres, observando também outros grupos socialmente vulnerabilizados	GT-5
	3.3. Elaborar relatório da paridade de gênero em 10 órgãos da Rede Equidade, incluindo análise do ingresso, ocupação de cargos de liderança e participação em áreas STEM	GT-5

	3.4. Incentivar e registrar a participação institucional da Rede em 4 mobilizações sociais, aprovadas em plenária, voltadas à defesa dos direitos das mulheres, da população negra e de outros grupos socialmente vulnerabilizados	GT-5
	3.5. Elaborar documento técnico de referência para incentivar a paridade de gênero e raça em cargos de liderança	GT-6
4. Integrar e capacitar representantes das instituições participantes da Rede em temas sobre a inclusão da diversidade e equidade.	4.1. Promover 4 ações de integração entre os partícipes para compartilhamento de boas práticas	GT-6
	4.2. Promover a oferta de vagas para a Rede Equidade em pelo menos 10 ações de capacitação dos órgãos partícipes	GT-7
	4.3. Promover um ciclo de debates com 4 encontros sobre IDE, com os órgãos da Rede, consolidando encaminhamentos e aprendizados para subsidiar decisões e ações da Rede.	GT-7
	4.4. Elaborar e ofertar um curso sobre paternidade	GT-1 – Coordenadoria/SGB/Comitê do Senado Federal
	4.5. Realizar uma edição anual do Seminário de Direitos Humanos: Equidade, Inclusão e Diversidade, com participação das instituições da Rede e registro dos principais resultados do evento.	GT-6
	4.6. Definir duas ações de engajamento de representantes das instituições partícipes da Rede	GT-7
5. Fomentar a cultura da diversidade difundindo conteúdos relacionados à inclusão de gênero e raça.	5.1. Divulgar, nos meios de comunicação da Rede, ao menos uma ação institucional de iniciativa própria de cada partícipe, considerando 100% dos partícipes existentes na data de publicação do Plano.	GT-8
	5.2. Criar três minivídeos no tema IDE (inclusão, diversidade e equidade)	GT-8
	5.3. Publicar ebook do 4º Seminário da Rede Equidade (2025) sobre a temática das mulheres na redemocratização do Brasil	GT-1 – Coordenadoria e GT que organizou o Seminário de 2025

Eixos de atuação – Destaques

- Capacitação
- Modelo IDE
- Novas adesões
- Alteração do Regulamento da Rede

- Organização da Conferência Livre para participação na 5ª. Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres
- Participação da Rede na curadoria da exposição “Mulheres na Redemocratização do Brasil: Um legado de coragem e resistência”
- 4º Seminário da Rede Equidade de Direitos Humanos na Gestão Pública: “Mulheres na Redemocratização do Brasil: um legado de coragem e resistência”
- 2ª. Assembleia-Geral da Rede Equidade
- Participação na CSW70

Capacitação

A capacitação é tema central na Rede Equidade, a qual ganhou destaque em seus dois planos de ação. Em 2025, destacamos as seguintes:

Capacitação nas reuniões gerais

A Rede Equidade realiza reuniões de capacitação, para a composição da Rede, trazendo temas voltados à diversidade, equidade e inclusão, com a presença de especialistas no tema. De modo geral, solicitamos divulgação na instituição para que outras pessoas também possam participar e se beneficiar dos conhecimentos compartilhados.

11/06/2025 - Apresentação das representantes da ONU Mulheres, Dra. Maria Eduarda Borba Dantas e Dra. Ana Teresa Iamarino, sobre os Comitês específicos que tratam sobre os direitos das mulheres e da Comissão sobre a Situação das Mulheres - CSW.



12/11/2025 – Apresentação da pesquisa “A trajetória de Assessores Negros no Congresso: acesso, desafios e estratégias de permanência”, por Synthia Maia, advogada, mestra e doutoranda em Sociologia e Analista de Monitoramento e Impacto na Legisla Brasil. A pesquisa foi desenvolvida pela organização Legisla Brasil em parceria com o Movimento Mulheres Negras Decidem.

Capacitações mediante realização de palestras, jornada da inovação e seminários

Para a formação da plenária, demais servidores/as e público externo, na temática da inclusão da Diversidade e Equidade (IDE), a Rede Equidade promove e participa de diversos eventos, entre os quais:



O Seminário "Estratégias e Boas Práticas no Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra as Mulheres" integrou a programação do Agosto Lilás do Senado Federal e teve por objetivo promover a discussão sobre estratégias e boas práticas, com foco na reserva de vagas para mulheres na terceirização. O evento foi organizado em parceria, entre Comitê Permanente pela Promoção da Igualdade de Gênero e Raça e Rede Equidade. Duas instituições da Rede (STJ e TJDFT) compartilharam suas boas práticas nesse tema. O Seminário pode ser assistido por meio do link ao lado.

SEMINÁRIO

ESTRATÉGIAS E BOAS PRÁTICAS NO Combate à Violência DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA AS MULHERES

Um encontro com especialistas e lideranças para compartilhar ações concretas no enfrentamento à violência contra as mulheres.

Participe e conheça como a reserva de vagas para trabalhadoras terceirizadas tem sido uma medida eficaz em diferentes instituições públicas.

25 DE AGOSTO, ÀS 14h30,
AO VIVO NO YOUTUBE DA TV SENADO.

PRESENCAS CONFIRMADAS:

- ILANA TROMBKA – Senado Federal
- ANDRÉIA SIQUEIRA – Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios
- CRISTIANO DE SOUZA – Superior Tribunal de Justiça
- HERTA RANI TELES – Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
- MARIA TERESA PRADO – Senado Federal
- MARIELLE DORNELAS – Receita Federal do Brasil
- SILVANI MAIA – Tribunal Regional Eleitoral do Piauí

10 ANOS DE LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO

Rede Equidade

SENADO FEDERAL



A Rede Equidade participou da seleção de atividades da Semana de Inovação da ENAP/2025 e teve duas ações aprovadas. As duas atividades foram organizadas por representantes da Rede, de diversas instituições (SF, MIDR, MDS, TRT-13, TJDFT) e ambas foram ministradas em 02/10/2025:

1. Mesa Redonda: Gênero, raça, mudanças climáticas e o papel do serviço público: A mesa redonda promoveu reflexões sobre os impactos das mudanças climáticas em grupos historicamente marginalizados, com foco nos recortes sociais de gênero e raça, e o papel do serviço público.

2. Oficina: Racismo Ambiental e Inovação no Serviço Público: estudo de casos: A oficina consistiu na análise de três casos fictícios inspirados em situações reais de racismo ambiental. Por meio de debate, roda de conversa e uma construção coletiva de soluções, a atividade estimulou a ponderação e o compromisso com práticas mais justas e sustentáveis e estimulou a reflexão para que se adotem políticas que considerem as realidades das populações vulnerabilizadas.



Oficina “Racismo Ambiental e Inovação no Serviço Público: estudo de casos” - Semana da Inovação ENAP 2025

Incentivo à capacitação, mediante divulgação de eventos promovidos pelas instituições partícipes, no portal da Rede Equidade, a exemplo de:

<p>11/02/2025</p> <p>O Ministério de Minas Energia e seu comitê Cogemev realizaram no dia 11 de fevereiro de 2025, o III Webinário Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, com o tema transversalidade de gênero na Transição Energética Justa e Inclusiva.</p>	
<p>30/04/2025</p> <p>Em alusão ao Dia Nacional da Trabalhadora Doméstica (27 de abril) e ao Dia do Trabalho (1º de maio), o TRT da Paraíba (13ª Região) promoveu a Jornada “Trabalho doméstico remunerado em pauta: visibilidade e justiça social”. O evento foi aberto para o público interno e externo.</p>	

<p>23/06/2025</p> <p>Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizou nos dias 23 e 24 de junho, a 1ª Semana da Diversidade, evento que buscou proporcionar a reflexão crítica sobre os desafios na construção de ambientes de trabalho mais diversos e inclusivos.</p>	
<p>02/07/2025</p> <p>Evento promovido pelo INPI, contou com debatedoras especialista na temática, sendo uma delas integrante do Comitê Estratégico de Gênero, Diversidade e Inclusão da instituição.</p>	

Intercâmbio de vagas entre as instituições partícipes

Integra o Plano de Ação da Rede, a meta de oferta de vagas de cursos, palestras ou seminários entre as instituições no tema IDE visando à capacitação de seus integrantes. Nesse sentido, já ofertaram vagas: Senado, CNJ, TCU, SF, MME, TJDF, entre outros. Cabe acrescentar que a Rede Equidade foi apresentada à ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil em 18/11/25, mas até o momento a Agência não fez a adesão. Contudo, foi um encontro muito produtivo, considerando que a ANAC disponibilizou 10 (dez) vagas para a representação da Rede Equidade no curso Formação em “Heteroidentificação Racial: Organização, Gerenciamento e Desafios”, que ocorreu nos dias 15 e 16 de dezembro de 2025. Nessa ocasião, participaram Senado Federal, Ministério da Defesa, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e Superior Tribunal de Justiça.

Em fevereiro de 2026 a ENAP disponibilizou aos integrantes da Rede 12 (doze) vagas nos cursos “Políticas Públicas com Perspectiva Interseccional de Gênero”, “Enfrentando a violência de gênero na Internet” e “Liderança Mediadora - turma exclusiva para mulheres”, como parte do intercâmbio de vagas entre as instituições partícipes.

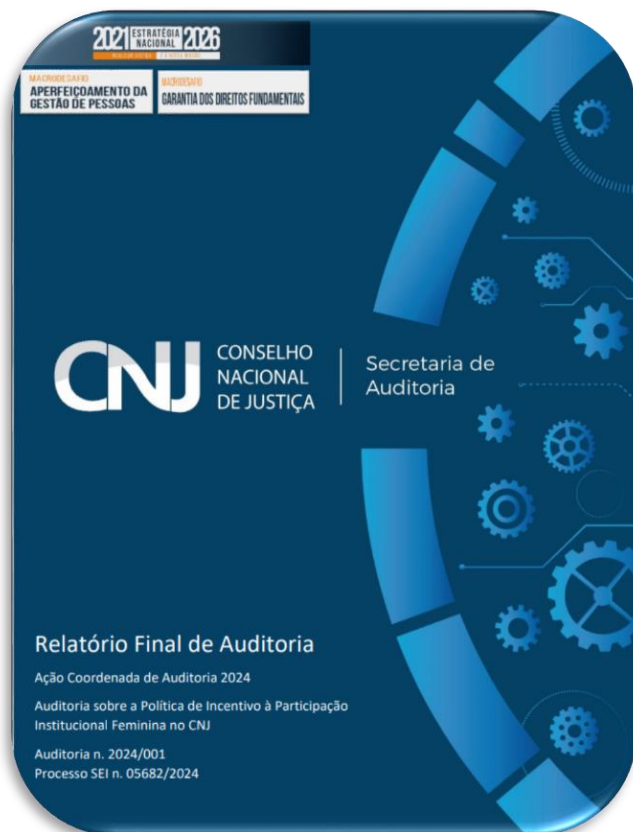
Modelo IDE

O Modelo IDE é uma ferramenta de autodiagnóstico, resultante do primeiro Plano de Ação da Rede Equidade. Ela proporciona uma gestão inclusiva, na medida em que permite conhecer o que tem sido feito em termos de ações de inclusão da diversidade e equidade, o que pode ser implementado, nas categorias de gênero, raça e diversidade. Após o seu lançamento, a Rede tem estimulado a aplicação dessa ferramenta, tanto pelos partícipes quanto por qualquer outro órgão público, não pertencente à Rede. O Modelo IDE é gratuito e está disponibilizado no Portal da Rede Equidade.

O atual Plano de Ação da Rede busca estimular a aplicação do Modelo IDE pelos partícipes para avaliação de suas ações internas no tema IDE. Atualmente, o modelo já foi aplicado nos seguintes órgãos públicos: Senado Federal, Empresa Brasil de Comunicação, Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Ministério do Esporte (em andamento), Superior Tribunal Militar (em andamento) e Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (aplicação do modelo IDE adaptado ao judiciário pelo CNJ).

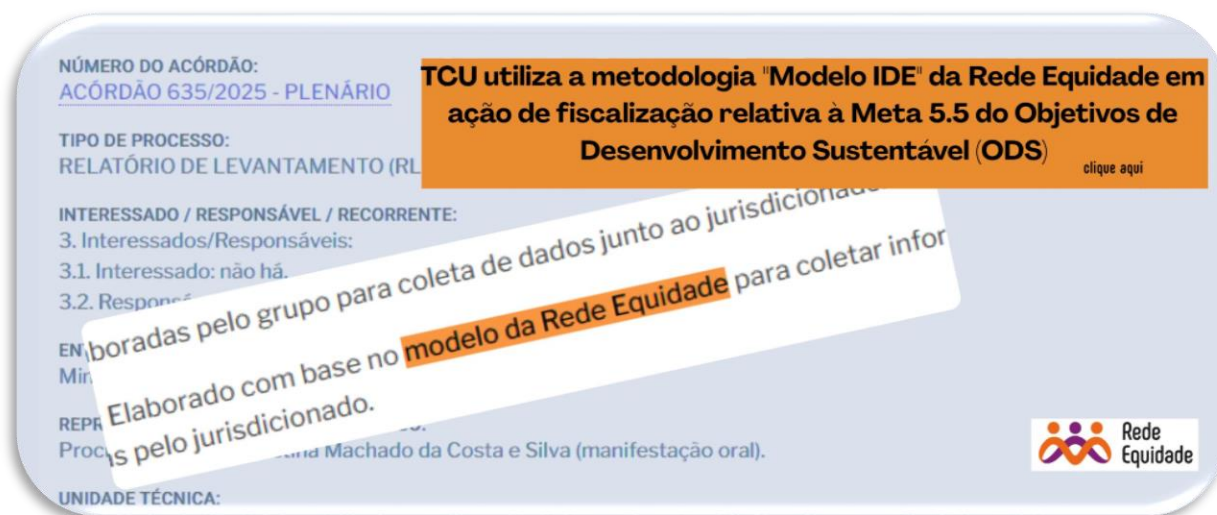
Destaca-se sua aplicação (adaptado ou apenas de alguns quesitos) na atividade fim das seguintes instituições:

CNJ



O Conselho Nacional de Justiça utilizou diversos quesitos do Modelo IDE, de forma integral ou adaptada, em sua missão de auditoria, conforme consta do Plano de Trabalho “Ação coordenada de Auditoria sobre a Política de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário”. Conforme o Plano de Trabalho, “a auditoria tem como objetivo avaliar a implementação da Política Judiciária de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário, com aplicação de procedimentos de auditoria para verificar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na referida política do Conselho Nacional de Justiça, bem como avaliar a existência de um ambiente interno aderente às práticas previstas no Modelo de Inclusão da Diversidade e Equidade (IDE), da Rede Equidade”.

TCU



O Tribunal de Contas da União utilizou elementos do Modelo IDE como parte da metodologia de uma ação de fiscalização relacionada à Meta 5.5 dos ODS da Agenda 2030 da ONU, incorporando requisitos da ferramenta na análise conduzida pelo órgão.

CONACI

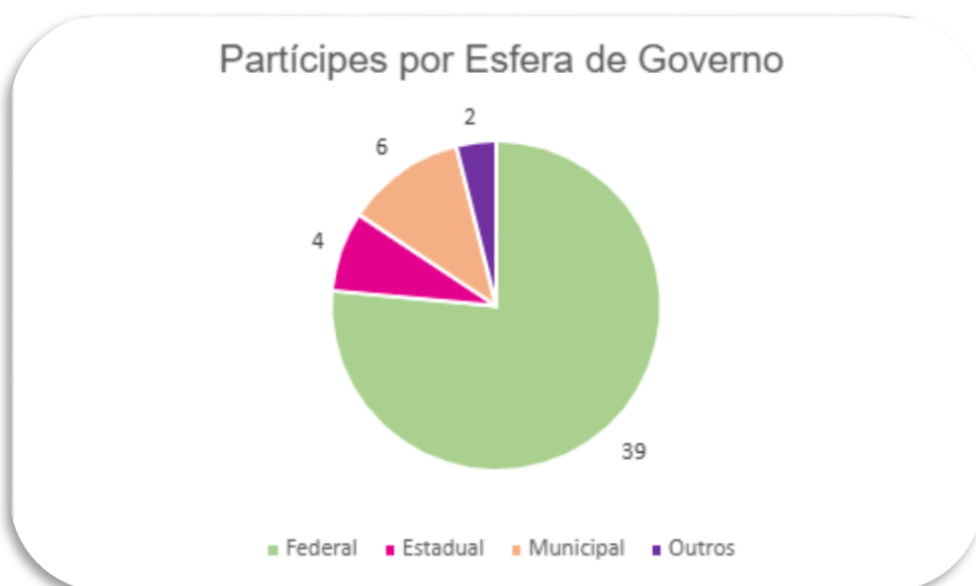


O Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI), de forma conjunta com o Banco Mundial, empregou o modelo IDE adaptado como base metodológica do estudo “Integridade de Gênero e ESG: estudo de boas práticas” que envolveu 34 (trinta e quatro) unidades centrais de Controle Interno, o qual encontra-se publicado no site da instituição. Há notícia de que a ferramenta de autodiagnóstico Modelo IDE, tem sido inspiração para outros projetos com o tema da inclusão da diversidade e equidade.

Novas Adesões

Em 2025, o número de integrantes da Rede passou a ser de 46 (quarenta e seis), totalizando 13 (treze) novas adesões no último ano, um aumento de mais de 39% em relação ao ano anterior. Com as quatro novas adesões ocorridas até março de 2026, a Rede atingiu o marco de cinquenta e um órgãos

partícipes, sendo vinte e cinco órgãos do Poder Executivo, quatorze do Sistema de Justiça, dez do Poder Legislativo e duas Organizações da Sociedade Civil. No que diz respeito à esfera de governo, são trinta e nove entidades federais, quatro estaduais, seis municipais, além das duas Organizações da Sociedade Civil.



*Outros = Entidades da Sociedade Civil.

Alteração do Regulamento da Rede

O Senado Federal exerce a função de Coordenadoria-Geral da Rede desde sua criação em 2022, e seu segundo mandato terminaria em março de 2026. O Regulamento anterior previa um mandato e uma recondução para o órgão partícipe que exerce a Coordenadoria-Geral, contudo, conforme consta da reunião do dia 18 de dezembro de 2025, não houve candidaturas para a rotatividade da gestão, razão pela qual foi proposta e aprovada a alteração do artigo que trata especificamente dessa renovação.

A consolidação das sugestões, discussão e aprovação das alterações foi realizada na sessão deliberativa do Comitê Coordenador (Plenária), no dia 05 de fevereiro de 2026, e em 26 de fevereiro de 2026 foi publicado no Diário Oficial o novo Regulamento da Rede Equidade.

Organização da Conferência Livre para participação na 5ª. Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres

01:30:09

Assumir Chat Pessoas 110 Levantar Reagir Exibição Anotações Apl

SP E FL MX AA

O cenário de liderança no Serviço Público Executivo Federal

	Carreira	DAS-1	DAS-2	DAS-3	DAS-4	DAS-5	DAS-6	NE	TOTAL
MULHERES	NEGRA	944	797	1.345	570	202	24	9	3891
	INDÍGENA	12	4	6	3	5	4	1	35
	AMARELA	85	52	103	47	7	4		298
	BRANCA	1964	1512	2630	1463	483	58	16	8066
	NÃO INFORMADA	101	77	148	78	18	4		427
	TOTAL	3046	2442	4233	2161	715	94	26	12717
HOMENS	NEGR0	1898	1057	2039	1045	437	50	10	6536
	INDÍGENA	76	7	5	8	1	2	2	101
	AMARELO	110	65	96	60	20			351
	BRANCO	2867	1925	3453	2455	862	181	51	11794
	NÃO INFORMADO	139	106	201	148	46	6	8	634
	TOTAL	5090	3168	5794	3716	1356	239	71	19436
TOTAL GERAL		8136	5610	10027	5877	2081	333	97	32153

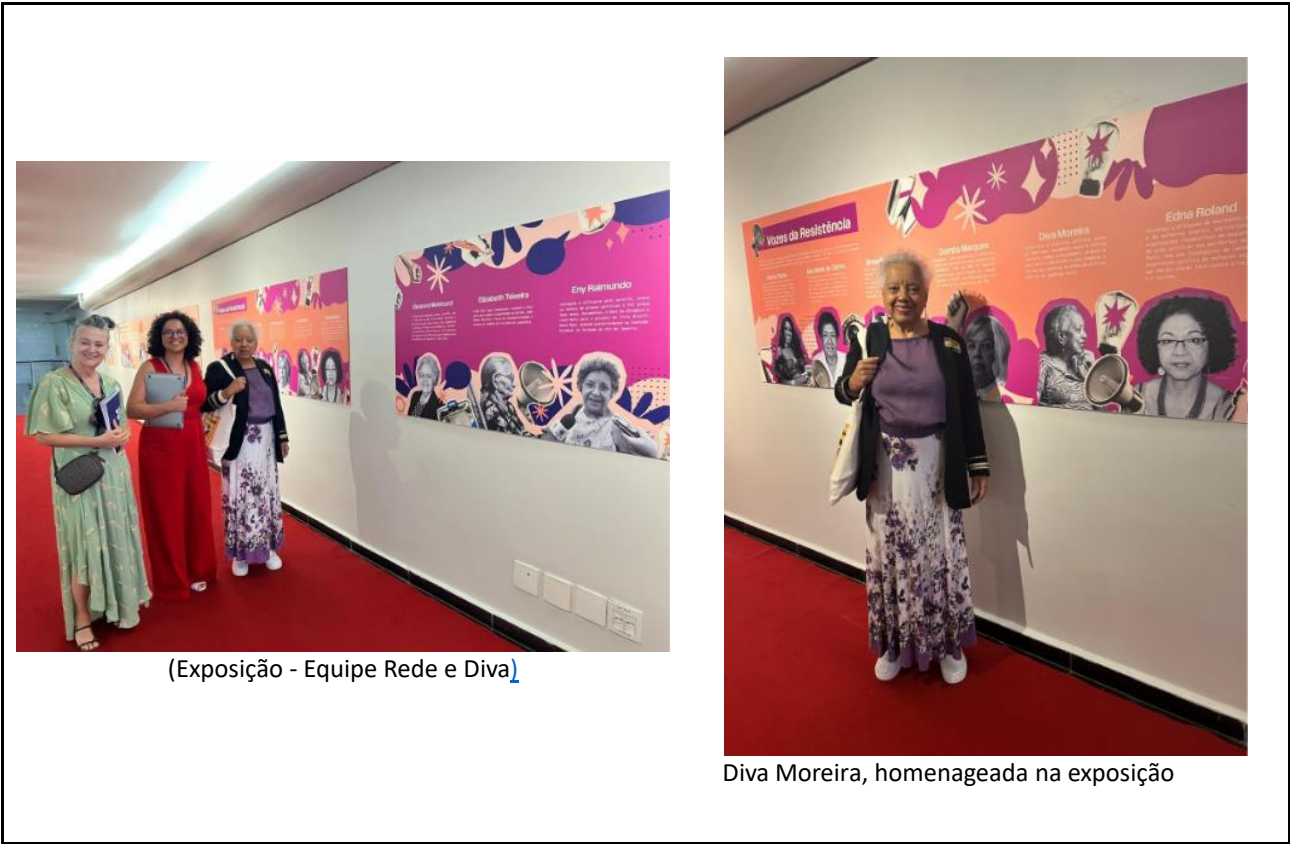
Fonte: MGI. Perfil das Lideranças no Governo Federal. Elaboração própria.

Rodrigues de Moraes

A Rede Equidade debatendo o tema “Paridade no Serviço Público” em uma reunião com mais de cem participantes, garantiu a participação de três participantes da Rede na 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres ocorrida nos dias 29 de setembro a 01 de outubro de 2025.

Participação da Rede na curadoria da exposição “Mulheres na Redemocratização do Brasil: um legado de coragem e resistência”

A exposição "Mulheres na Redemocratização do Brasil: Um Legado de Coragem e Resistência", que pôde ser vista na galeria Ivandro Cunha Lima, no Senado Federal, e visitada virtualmente, foi uma iniciativa do Senado Federal, realizada em 2025, para homenagear o protagonismo feminino no fim da ditadura militar e na construção da democracia brasileira, destacando ativistas, jornalistas e políticas que lutaram por direitos e pela Constituição de 1988. Foram homenageadas trinta e seis profissionais e seis representantes no Congresso Nacional.



Participação na CSW70

Entre 9 e 19 de março de 2026 ocorreu a 70ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW70) na Sede do Pacto Global, órgão pertencente às Nações Unidas, em Nova Iorque/EUA. O evento marcou a primeira participação da Rede Equidade em um evento internacional, onde foi apresentado o Painel: “Contribuições da Rede Equidade para um Sistema de Justiça Inclusivo e Equitativo – o Modelo de Inclusão da Diversidade e Equidade (IDE)”.



O painel fez parte da agenda de eventos paralelos da CSW70 e foi promovido pelo Pacto Global Rede Brasil. A apresentação ficou a cargo de Maria Terezinha Nunes (SF) e Clara Barradas (TJDFT), ambas representantes da Rede Equidade, e teve Marina Ganzarolli, CEO da ME TOO Brasil, como moderadora. O objetivo foi apresentar aos presentes a Rede Equidade, o Modelo IDE e os aprendizados surgidos da aplicação do modelo em órgãos públicos, especialmente no poder judiciário.

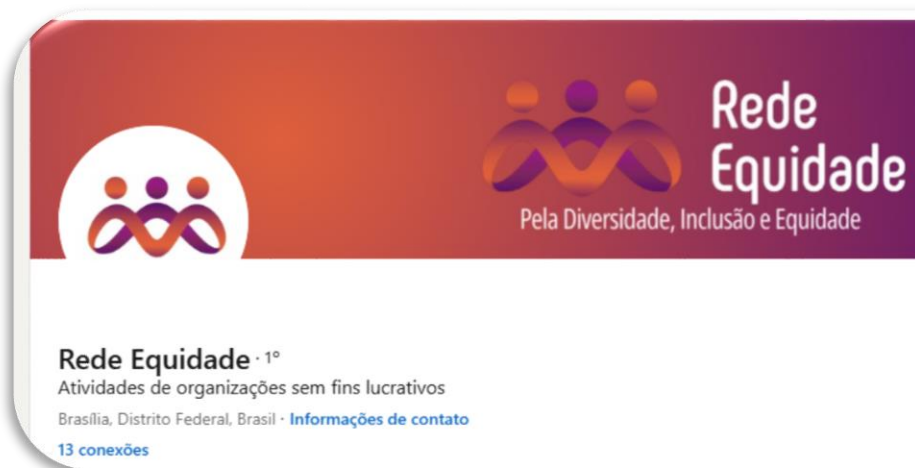


Criação do LinkedIn da Rede Equidade

Em cumprimento à meta 7.2 do Plano de Ação 2024-2026, que prevê o desenvolvimento de duas estratégias de comunicação por ano para a Rede, em março de 2026 foi criado o LinkedIn da Rede Equidade. Trata-se de mais uma iniciativa que visa ampliar a visibilidade e o alcance das ações da Rede. Acesse o LinkedIn da Rede Equidade no QR Code abaixo:



Link de acesso ao
LinkedIn da Rede



IV Seminário da Rede Equidade de Direitos Humanos na Gestão Pública: “Mulheres na Redemocratização do Brasil: um legado de coragem e resistência”

O Seminário de Direitos Humanos na Gestão Pública da Rede Equidade faz parte do seu calendário anual de ações, a ser realizado no mês de dezembro, por ocasião do Dia Internacional de Direitos Humanos, integrando também os 21 dias de ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

Em 2025, aconteceu a 4ª. edição do Seminário em 09 de dezembro, no Auditório Interlegis, formato presencial, com gravação pelo Youtube da TV Senado e Interlegis. O tema central foi “As Mulheres e a Redemocratização do Brasil: Um Legado de Coragem e Resistência”, o qual buscou discutir o protagonismo feminino na retomada da democracia brasileira e homenagear mulheres importantes desse período, destacando a luta pela representatividade e os desafios da democracia na atualidade.



O evento, que contou com quase setenta participantes presencialmente, foi dividido em três painéis:

Painel 1 - Movimentos de Mulheres na Redemocratização — décadas 1960 a 1980;

Painel 2 - A Redemocratização Além da Cidade: o Campo e as Florestas;

Painel 3 - Equidade de Gênero e Raça no Fortalecimento da Democracia: Experiências das Instituições da Rede Equidade.

Além de reconhecer pioneiras que atuaram diretamente na campanha pela anistia e na articulação de redes de solidariedade e mobilização, o encontro colocou em diálogo diferentes gerações, reforçando que a democracia é um processo em permanente construção, sustentado pela participação popular, pela equidade e pela justiça social.



Mesa de abertura do IV Seminário.

Da esquerda para a direita: Desembargadora Herminegilda Leite Machado - Presidente do TRT da 13ª Região; Ilana Trombka - Diretora-Geral do Senado Federal; e Amini Haddad - Juíza Auxiliar do Superior Tribunal Militar.



Painel 1 - Movimentos de Mulheres na Redemocratização: décadas 1960 a 1980. Da esquerda para a direita: Edna Roland, Eugenia Zerbin, Silvani Valentim, Amelinha Teles, Ana Dias e Creuza Oliveira.



Painel 2 - A Redemocratização Além da Cidade: o Campo e as Florestas. Da esquerda para a direita: Diva Moreira, Rosângela Piovizani, Natália Mori, Nildes Karirri-Xocó e Nathália Purificação.



Pílula: Memória e Luta - Diva Moreira.



Entrega de homenagem a Ana Dias.



Entrega de homenagem a Nildes Kariri-Xocó.



Homenageadas durante a programação



Entrega de homenagem a Edna Roland



Painel 3 - Equidade de Gênero e Raça no Fortalecimento da Democracia: Experiências das Instituições da Rede Equidade. Da esquerda para a direita: Juliana César Nunes, Márcia Alves de Figueiredo, Stella Maria Vaz Chervenski, Liana Lidiane Pacheco e Gabriela Pereira da Silva.

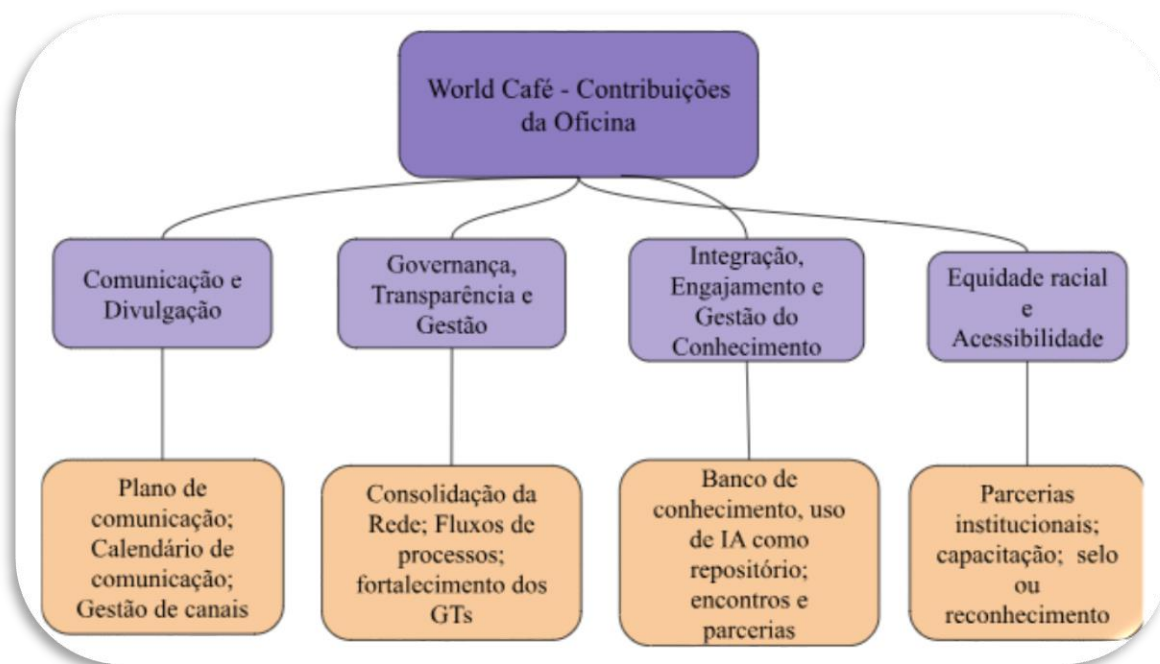
2ª Assembleia-Geral da Rede Equidade – Dezembro de 2025

A 2ª Assembleia Geral da Rede Equidade, ocorrida em 10 de dezembro de 2025 no Instituto Serzedello Corrêa ISC/TCU, teve como objetivo promover um espaço de reflexão estruturado sobre os avanços e desafios da Rede na atualidade e pensar perspectivas para o futuro. As atividades foram conduzidas de forma presencial, com metodologias colaborativas apoiadas pelo NAINOVA/SF, que favoreceram a participação ativa dos/as representantes das instituições envolvidas. Participaram da Assembleia-Geral 24 representantes do SF, CGU, ABEL, CD, CEFET/MG, EBC, INPI, MD, MDS, MIDR, MME, MPT, STJ e TCU.

A programação foi organizada em três etapas principais. O momento inicial consistiu na contextualização e alinhamento, ocasião em que a Coordenadora-Geral, Maria Terezinha Nunes, apresentou os resultados da 1ª Assembleia e as ações concluídas pela Rede, possibilitando o início da 2ª Assembleia com um panorama atualizado das atividades desenvolvidas.

O segundo momento foi dedicado à oficina retrospectiva, por meio da dinâmica “Que bom / Que pena”, na qual os participantes refletiram sobre as ações desenvolvidas em 2025, organizadas nos eixos de capacitação, gestão, estrutura, comunicação e plano de ação, o que permitiu a escuta ativa entre o grupo e o diálogo qualificado.

Por fim, realizou-se a oficina prospectiva, utilizando a metodologia World Café, com rotação entre mesas temáticas voltadas ao aprimoramento das atividades da Rede, o que possibilitou consolidar os debates de forma estruturada e dinâmica. Como resultado final, o encontro contribuiu para o fortalecimento da Rede Equidade, ampliando a integração entre os órgãos participantes e gerando subsídios relevantes para o planejamento e o desenvolvimento das ações futuras.



Síntese das contribuições da dinâmica World Café



Participantes da 2ª Assembleia-Geral da Rede Equidade.

Aniversário da Rede Equidade

Finalizando os registros do período de março de 2025 a março de 2026, não poderia faltar a celebração dos quatro anos da Rede Equidade, na data de seu lançamento, em 11 de março. Nesse

mês, também é celebrado o Dia Internacional das Mulheres, que contou com diversos eventos promovidos pelos órgãos partícipes.



Esse mês para a Rede Equidade foi de intensa atividade considerando que se conclui mais um plano de ação, biênio 2024-2026 e inicia-se um novo ciclo com a participação dos/as representantes nas oficinas de elaboração do 3º Plano de Ação da Rede Equidade e avaliação dos resultados do plano anterior. Banner de aniversário do site da Rede Equidade.

